

NOVA ORLA

Monumento no Rio Vermelho é restaurado após vandalismo

O Centro da Ancestralidade, obra do Mestre Didi localizada na Rua da Paciência, no Rio Vermelho, está com as Pombas de volta após restauração promovida pela Prefeitura, por meio da Fundação Gregório de Matos (FGM). Os itens da obra de arte, que haviam sofrido atos de vandalismo, foram recolocadas na última quinta-feira (22). A recuperação ficou a cargo do Studio Argolo, contratada para executar a obra.

O crime foi cometido seis meses após a inauguração da nova Orla do bairro, tendo uma das pompas da obra totalmente danificada e a outra parcialmente atingida. Na ocasião, ambas as peças foram abandonadas pelo caminho e a hipótese levantada foi de que o acontecimento se deu em mais uma tentativa de furtar mate-

rial de bronze. Como o material utilizado atualmente é de fibra de vidro, perde o valor comercial para quem pratica esse tipo de vandalismo.

HISTÓRIA

Produzido por Mestre Didi em 2001, o Cetro da Ancestralidade possui 7m de altura e é um marco da herança africana. A obra utiliza elementos significativos da própria herança cultural, responsável pelo legado civilizatório que marca a identidade brasileira. Além disso, também simboliza o marco geográfico, pois está localizado de forma a ter como fundo a linha do horizonte, em direção a África.

OBRA

Localizada na Rua da Paciência é de autoria do Mestre Didi

